



# Confederação Brasileira de Desportos para Deficientes Intelectuais

## NOTA DE REPÚDIO

Referente à declaração do presidente da República sobre pessoas com deficiência intelectual e transtornos mentais no dia 18 de abril de 2023.

A CBDI - Confederação Brasileira de Desportos para Deficientes Intelectuais é o órgão oficial na área do paradesporto e paraolímpico Nacional, e representando os atletas com deficiência intelectual, tem como missão a organização e o desenvolvimento da prática do desporto na área da deficiência intelectual. A CBDI visa a competição saudável e integração entre os atletas, promovendo assim, o aprimoramento de suas habilidades físicas e intelectuais, o companheirismo e a inclusão social através do esporte.

A CBDI vem a público manifestar sua indignação com a fala do presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva, no último dia 18 de abril, que reforça uma visão capacitista da pessoa com deficiência. "A OMS [Organização Mundial de Saúde] sempre afirmou que na humanidade deve ter cerca de 15% de pessoas com algum problema de deficiência mental. Se esse número é verdadeiro; e você pega o Brasil com 220 milhões de habitantes; se pegar 15% disso, significa que temos quase 30 milhões de pessoas com problemas de **DESEQUILÍBRIO DE PARAFUSO**. Pode uma hora acontecer uma desgraça", declarou Lula.

Tal posicionamento público do mandatário do poder executivo do Brasil sugere que as pessoas com deficiência intelectual e com transtornos mentais devem ser temidas, por não conseguirem se controlar nos espaços sociais. A CBDI e tantas outras instituições vem lutando diariamente para combater esse tipo de visão estereotipada, que impede a inclusão social e igualdade das pessoas com deficiência

Em pleno século XXI, posicionamentos como este, que ofendem a pessoa com deficiência intelectual e com transtornos mentais na sua existência e participação social, não serão aceitos. Sendo assim, a CBDI manifesta seu repúdio às declarações citadas, e se coloca sempre à disposição da luta por uma sociedade mais justa e igual para todos.

ADILSON PEREIRA RAMOS  
presidente